

# Maranhão e Amapá vão dar mandatos à família Sarney

JUL 1990

**CORREIO BRAZILIENSE**

WALTER RODRIGUES  
Agência Estado

**São Luís** — Um senador, quatro deputados federais, três estaduais e um vereador de capital. Entre parentes diretos e colaterais, é essa a equipe que a família Sarney espera formar após as próximas eleições e, para isso, concorre em dois estados, o Maranhão e o Amapá.

Até 1965, quando o então deputado federal José Sarney elegeu-se governador do Maranhão, somente ele fazia política na família, embora o pai, o desembargador Sarney Araújo Costa, exercesse uma influência que extrapolava os limites do fórum. Os inimigos de Sarney chegam mesmo a dizer que seu primeiro mandato — o de suplente de deputado — foi conquistado graças aos bons ofícios do desembargador, na polêmica apuração dos votos da 41ª zona eleitoral do estado.

Empossado no governo, Sarney

mostrou o caminho das urnas aos parentes mais próximos, começando pelo irmão Evandro e pelo tio Albérico Ferreira, deputados estaduais em duas legislaturas e hoje aposentados dos palanques. Atualmente Sarney tem dois parentes na Câmara Federal — José Sarney Filho e o primo Alberico Filho, ambos do PFL — três na Assembléia Legislativa e dois na Câmara Municipal de São Luís. Detalhe curioso é que um desses dois vereadores é Simone Macieira, cunhada da mulher do ex-presidente, dona Marli, que foi delegada do MEC no Maranhão durante o governo Sarney mas elegeu-se pelo Partido Comunista Brasileiro (PCB).

Sarney Filho e Albérico Filho concorrem à reeleição pelo PFL, mas será preciso dividir os votos de modo que a bancada familiar inclua também Ricardo Murad, e Roseana Sarney, assessora do pai no Palácio do Planalto e que concorre pela primeira vez. (A.E.)